NOTÍCIA

15 janeiro 2024
DCIPT

Dia 20 de janeiro, assinalando a abertura do Ciclo de Teatro de Cantanhede

Espetáculo de António Sala no Pavilhão Multiusos de Febres



É já no próximo sábado, 20 de janeiro, às 22 horas que o Pavilhão Multiusos de Febres, no concelho de Cantanhede, vai ser palco do espetáculo "António Sala — O Comunicador — 60 Anos de Carreira", cuja estreia esgotou o emblemático Salão Preto e Prata do Casino Estoril, com destaque para a presença do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e inúmeras figuras do panorama artístico e cultural do país.
Trata-se de uma produção da AtrapalhArte - Produções Teatrais em que, conforme refere a sinopse, António Sala "é o pivô que apresenta, conta, lidera e também canta, numa apresentação que conta com excelentes cantores, atores, bailarinos e músicos". Este musical teatralizado desfia durante 90 minutos as diferentes áreas em que se repartiu a atividade do popular e multifacetado comunicador ao longo de seis décadas, tendo também como enquadramento os principais acontecimentos do país e do mundo, desde os anos 40 até à atualidade.
O espetáculo inicia-se com um depoimento que o atual Presidente da República gravou em 2006, no qual interpela o público a perguntar: "Quantas vezes não acordou a ouvir o António Sala? Quantas vezes não pôs o despertador para o despertar e não arrancou para a vida, anos e anos a fio, a ouvir o António Sala?".Depois, os sketches e coregrafias em palco surgem articulados com a projeção de vídeos de António Sala enquanto autor e compositor, músico, locutor e professor de comunicação, e também de testemunhos de várias personalidades bem conhecidas do público, entre as quais António Lobo Antunes, Filipe La Féria, Mariza, José Jorge Letria, Rui Veloso, Artur Agostinho, Rui Nabeiro e Amália Rodrigues. E há ainda outros momentos especialmente para este espetáculo, com vozes off dos atores Ruy de Carvalho e Margarida Carpinteiro.

“António Sala — O Comunicador — 60 Anos de Carreira”, marca a abertura do 24.º Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede, que, como tem acontecido nos últimos anos, a Câmara Municipal faz questão de assinalar com a apresentação de uma grande produção teatral.
Promovido pela autarquia cantanhedense, o ciclo de teatro tem por objetivo fomentar a revitalização da atividade teatral, mobilizando para o efeito as associações locais. Trata-se de uma ampla ação cultural que na edição deste ano envolve mais de 350 pessoas, entre atores e outros elementos que asseguram diversas tarefas inerentes à produção e montagem dos espetáculos.
Durante 4 meses, todos os fins de semana, haverá a apresentação de, pelo menos, uma peça de teatro numa das freguesias onde desenvolvem intervenção cultural as coletividades que vão dar corpo ao ciclo de teatro, em algumas datas com representações simultâneas em diferentes locais.
É assim que, através de um modelo de organização destinado a favorecer a troca de experiências entre os participantes, cada grupo de teatro realiza dois espetáculos, um na localidade onde está sedeada, outro numa das freguesias a que pertencem as restantes associações intervenientes.
Para fazer face às despesas na preparação, montagem e representação das peças – cenários, som, luz, adereços, caracterização, guarda-roupa e transportes – a autarquia atribui a cada grupo um apoio monetário, assegurando ainda outras despesas, designadamente as que se prendem com a divulgação dos espetáculos e apoio logístico aos grupos.